

DAS FITAS CASSETES À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: A EXPERIÊNCIA DA APRENDIZAGEM DE INGLÊS COM O USO DE TECNOLOGIAS

NARJARA FERREIRA MITSUOKA

FATEC COTIA

narjara.mitsuoka@fatec.sp.gov.br

A evolução do uso da tecnologia no aprendizado de línguas estrangeiras, particularmente do inglês, avançou consideravelmente desde o uso de fitas cassetes até os aplicativos e a inteligência artificial. Inicialmente, as fitas cassetes permitiam aos aprendizes repetir frases e praticar a pronúncia em seu próprio ritmo, favorecendo a internalização de estruturas linguísticas por meio do autodidatismo. A utilização de revistas como a Speak Up, os filmes em videocassete e, posteriormente, os CDs e DVDs ampliaram essa experiência, oferecendo materiais autênticos de escuta e leitura, entrevistas e exercícios interativos, tornando o aprendizado mais dinâmico e motivador. Com o advento da internet e a tecnologia digital, plataformas como o Duolingo, Kahoot e o Chat GPT, entre outras, permitiram que os estudantes aprimorassem suas habilidades de escuta, vocabulário, pronúncia e até conversação por meio de letras de músicas e jogos interativos, tornando o aprendizado mais divertido e contextualizado. Os aplicativos de idiomas impulsionados por inteligência artificial revolucionou a área ao proporcionar experiências de aprendizagem personalizadas e adaptativas, com devolutiva instantânea e simulações de conversas reais, tornando a aquisição do idioma mais eficiente e envolvente. A integração da tecnologia também favorece a aprendizagem autônoma, permitindo que os estudantes acessem recursos a qualquer momento e adaptem sua experiência de aprendizagem às suas necessidades individuais. A experiência pessoal e os aspectos socioemocionais desempenham um papel fundamental no aprendizado de idiomas, enriquecendo a prática em sala de aula. Experiências prévias de aprendizagem ajudam os indivíduos a desenvolver estratégias eficazes e a reconhecer seus estilos de aprendizagem. A motivação, tanto intrínseca quanto extrínseca, é essencial para a persistência e o progresso. Emoções positivas, como satisfação, esperança e orgulho, aumentam a motivação, reduzem a ansiedade e promovem a perseverança, melhorando as habilidades linguísticas e a comunicação. Por outro lado, o estresse e emoções negativas podem prejudicar o desenvolvimento linguístico, especialmente se afetarem a autoconfiança ou o acesso a recursos. Fatores sociais, como interação com pares e acesso à tecnologia, também influenciam significativamente os resultados do aprendizado. Este estudo de caso busca analisar e explicar o processo de aprendizagem de alunos dos cursos superiores de tecnologia da Fatec Cotia, Itapevi e Osasco, sob a perspectiva de sua experiência pessoal e uso de tecnologias.

Palavras-chave: Tecnologia, digital, experiência, aprendizagem, inglês.